



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA) DO TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Processo: 01200.004192/2012-81
Termo de Parceria: 13.0002.00/2012
Objeto: Consolidação das Redes de Pesquisa sobre Ecossistemas do Pantanal
Título do Projeto: Ciência e Sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental.
Entidade responsável: Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
Local de Implantação: Rua 2, nº 497, Bairro Boa Esperança, Cuiabá – MT, CEP: 78.068-360
Valor do Repasse relativo ao exercício de 2012, repassado em 2013: Custeio: R\$ 546.157,00 Capital: R\$ 65.539,00 Total: R\$ 611.696,00
Valor Total do TP (2012-2015): R\$ 2.446.784,00
Vigência: 28/12/2012 a 31/12/2015

II. COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA)

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Cláudia Morosi Czarneski	491.861.401-91	CGEC/SEPED/MCTI – Titular e Coordena a Comissão	Portaria nº 798/13
Tatiana Lube Pirovane de Andrade	087.210.227-04	CGEC/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 798/13
Rodrigo Henrique Macedo Braga	702.987.262-20	CGEC/SEPED/MCTI – Titular	Portaria nº 8/14
Maria Cristina Vianna Braga	807.542.441-72	CGEC/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 8/14
Marinêz Isaac Marques	208.461.001-00	CPP - Titular	Portaria nº 798/13
Fábio Edir dos Santos Costa	123.548.048-81	CPP - Suplente	Portaria nº 798/13
Andréa Ferreira Portela Nunes	808.482.067-20	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Titular	Portaria nº 798/13
Alfredo de Souza Mendes	143.513.901-15	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Suplente	Portaria nº 798/13

Handwritten signatures and initials:
Cmef
1
D

III. INTRODUÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), desde 2004, tem estabelecido parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público fundada em 2002, para a implantação de redes e projetos de pesquisa que envolvem as principais instituições de ensino e pesquisa da região.

Para tanto, foram assinados três Termos de Parceria (TPs), em 2004, 2005 e 2008, para execução do Projeto “Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal” que propunha a criação de três redes temáticas de pesquisa: uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção.

Devido ao bom desempenho do CPP na execução desses Termos de Parceria, em 28 de dezembro/2012, foi formalizado o TP nº 13.0002.00/2012, cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”, estruturado em sete componentes: 1. Lei do Pantanal; 2. uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal; 3. agregação de valor aos produtos da pesca e da pecuária pantaneira; 4. rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP); 5. capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal; 6. caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai; 7. gestão e apoio logístico.

A fim de proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, foi realizada, nos dias 26 e 27 de março/2015 em Cuiabá – MT, a Reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) referente ao exercício de 2014.

IV. OBJETIVOS DO PROJETO

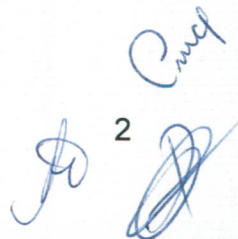
Geral

- Contribuir para a sustentabilidade sócio-econômico-ecológica da planície pantaneira, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Específicos

- Sistematizar e disponibilizar ao público conhecimentos científicos sobre o Pantanal.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do PLS 750/2011.
- Estudar as interações planalto-planície e seus potenciais impactos sobre o Pantanal.
- Constituir uma rede de municípios, envolvendo diversos atores sociais, para promover ações de adaptação às mudanças climáticas na BAP.
- Gerar produtos comercializáveis a partir do pescado e do gado pantaneiro.

2



- Produzir conhecimentos científicos para dar embasamento a futuros marcos regulatórios sobre o turismo no Pantanal.
- Produzir conhecimentos para subsidiar marcos regulatórios visando ao uso sustentável e à gestão de recursos pesqueiros no Pantanal.
- Realizar a caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do município de Poconé - MT.

V. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Relatório de atividades

A CAA analisou o relatório de atividades, referente ao exercício de 2014, encaminhado pelo CPP em 13 de março/2015, e verificou que os anexos para comprovação de atingimento das metas foram organizados por indicador de cada componente e que as ações/atividades referentes aos anexos foram citadas no texto do relatório. Além disso, as memórias de cálculo relativas aos indicadores também foram anexadas.

Componentes

1) Componente 1 - Lei do Pantanal

No exercício de 2014, podem ser destacadas as seguintes atividades:

- elaboração do Termo de Referência **para seleção de** pesquisador para realização da “Síntese crítica dos projetos de lei sobre pantanal que tramitam e estão tramitando em níveis estadual e federal, incluindo audiências públicas”
- produção dos seguintes documentos: levantamento da legislação ambiental de proteção do Pantanal; identificação dos principais atores sociais e demandas dos envolvidos nos processos de elaboração, criação e implementação de políticas públicas de pesquisa, extensão e gestão ambiental do Pantanal; relatório que culminou com a elaboração de uma minuta de um artigo a ser publicado;
- realização da Oficina para a Elaboração do Marco Teórico Referencial para Proposta de Regionalização do Pantanal Mato-grossense seguindo as premissas da Ciência de Áreas Úmidas e da Convenção Ramsar, no dia 11 de março de 2014, na sede do Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal;
- apresentação da palestra “Marco científico para Política de Gestão e Proteção do Pantanal: premissas do conhecimento de Áreas Úmidas e Convenção Ramsar” na Audiência Pública com a Comissão de Meio Ambiente do Senado, para discussão e apresentação de proposta de Mato Grosso ao Projeto de Lei do Senado nº 750/11 que “Dispõe sobre a política de gestão do Bioma

3
C. M. G.

Pantanal”, de autoria do Senador Blairo Maggi, realizada no dia 31 de março de 2014 no Auditório Licínio Monteiro, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso;

- realização do *Workshop* sobre Classificação de *Habitats* de Áreas Úmidas – ocorrido no Centro de Biodiversidade da UFMT, no dia 28 de março de 2014;

- participação na Reunião com o Secretário de Estado de Meio Ambiente, José Lacerda, no dia 20 de Março de 2014, realizada no Gabinete da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) para esclarecimento sobre viabilidade política da regionalização do Pantanal e do Projeto de Lei em Tramitação no Senado Federal em relação ao Bioma Pantanal;

- participação na reunião promovida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) sobre regulamentação do Artigo 10 da Lei n. 12.651/2012, que trata das Áreas de Uso Restrito, Cadastro Ambiental Rural para as Áreas Úmidas, Pantanaís e Planícies Pantaneiras e a elaboração de acordo entre os Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, para a definição dos princípios para a exploração ecologicamente sustentável das Áreas de Uso Restrito do Pantanal, no dia 29 de Abril de 2014, na sede dessa Secretaria;

- participação em reunião técnica organizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) para discussão acerca da readequação da Lei ao Novo Código Florestal (Lei o Pantanal n. 8.830/08), realizada no dia 27 de novembro de 2014 no Centro de Atividades de Poconé - SESC Pantanal, Poconé/MT;

- participação de pesquisadores do Componente no *Workshop* para definição de estudos para construção do Plano Bacia Hidrográfica Rio Paraguai promovido pela Agência Nacional das Águas, no período de 9 a 11 de dezembro em Brasília;

- articulação de um memorando de entendimento com a IUCN (*International Union for Conservation of Nature*), onde pesquisadores ligados ao Componente 1 deverão auxiliar na identificação de ecossistemas ameaçados que irão integrar a Lista Vermelha de Ecossistemas, metodologia criada pela IUCN;

- publicação da Chamada Pública para selecionar projeto de pesquisa relacionado à temática “Interação Planalto-Planície”, sendo contratado um projeto.

A Tabela 1 apresenta os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas no Componente 1 para o exercício de 2014.

Tabela 1. Indicadores e metas do Componente 1 - Lei do Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre	Nº	1	3	8	266	10	10

4 Cmgf

pesquisadores e sociedade (NEFIPS)							
2. Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)	%	2	1	1,2	120	10	20
3. Número de ações realizadas para auxiliar na formulação de propostas ao debate sobre a Lei do Pantanal	Nº	3	4	7	175	10	30
Total de Pontos		6					60

2) Componente 2 - Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal

Para o Componente 2, vale ressaltar que houve participação na “VI Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Peixes Continentais Amazônicos”, no período de 5 a 9 de maio de 2014 na Acadebio-ICMBio, em Iperó/SP. Como resultado das discussões, os participantes elaboraram uma “Moção”, manifestando a preocupação com relação aos efeitos nocivos sobre a icitiofauna, ecossistema e as atividades socioeconômicas realizadas no Pantanal.

Devido às dificuldades na aquisição de dados, não foi possível concluir, em 2014, a plataforma que terá *link* na página eletrônica do CPP para interface com usuários no que se refere a manejo de pesca de peixes migradores. Os dados a serem disponibilizados nessa plataforma tratam das estimativas de abundância/fração de área ocupada pelas espécies de peixes, que também serão utilizados para a produção de documentos que discutirão as implicações dos dados coletados para o manejo.

Tabela 2. Indicadores e metas do Componente 2 – Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1	1,2	120	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	0,5	1,5	300	10	20
3. Número cumulativo de rotinas de abordagem /	Nº	3	1	0	0	0	0

protocolos / ações elaboradas para diferentes contextos de uso e gestão de recursos pesqueiros (NCRAP)							
Total de Pontos	7						40

3) Componente 3 - Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira

No âmbito do Componente 3, cabe destacar que os pesquisadores participaram de 32 publicações, incluindo notas técnicas, produziram um processo tecnológico susceptível de ser usado para comercializar carne de Surubim, realizaram ajuste nas formulações para elaboração de patê e quibe de 4 espécies de pescado nativas do Pantanal.

Tabela 3. Indicadores e metas do Componente 3 – Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1,6	2,75	171	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	1,5	3,92	261	10	20
3. Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)	%º	3	2,5	1,42	56	2	6
4. Número cumulativo de produtos tecnológicos derivados do pescado / boi do Pantanal (NCPDP)	Nº	3	2	3	150	10	30
Total de Pontos		10					76

4) Componente 4 - Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP)

Com relação ao Componente 4, é importante ressaltar:

6

- identificação e mobilização de três grupos que deram início a uma rede local de adaptação e mitigação a mudanças climáticas: comunidade Pantaneira de São Pedro de Joselândia/MT (SPJ), Comunidade Indígena Terena de Dois-Irmãos-do-Buriti-MS e comunidade de Jardim Vitória em Cuiabá/MT, onde a relação com a comunidade do bairro é mediada pela ONG Cidade Amiga.
- realização, nesses três grupos, de reuniões e oficinas com intuito de capacitar os atores com para aumentar a capacidade adaptativa destes em relação a mudanças climáticas;
- elaboração e realização de 4 eco técnicas na comunidade Pantaneira de São Pedro de Joselândia/MT (SPJ): telhado verde, cortina verde, eco filtro e casa pantaneira;
- difusão da ideia da compostagem como tratamento do resíduo sólido e orgânico, reduzindo as emissões de metano, e uso de eco técnicas já desenvolvidas em SPJ, no Jardim Vitória em Cuiabá/MT;
- discussão da proposta de recuperação de vegetação nativa na Comunidade Indígena Terena de Dois-Irmãos-do-Buriti-MS.

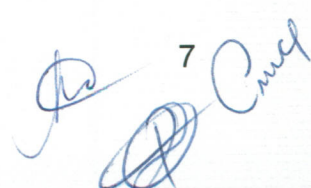
Tabela 4. Indicadores e metas do Componente 4 – Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP).

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice atores capacitados (INAC)	%º	2	10	39	390	10	20
2. Índice de eventos acontecendo na ClimBAP (IE)	%	1	1,7	2,67	157	10	10
3. Índice de projetos e planos na ClimBAP (INP)	%º	3	0	0	-	-	-
Total de Pontos		6			-		30

5) Componente 5 - Capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal

Para o componente 5, foram realizadas as seguintes atividades:

- estabelecimento de parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) para realizar as atividades previstas no Plano de Trabalho para este Componente
- produção do Relatório com os resultados da revisão da literatura sobre a capacidade de suporte e a sustentabilidade do turismo no Pantanal. O documento apresenta uma análise da produção científica publicada acerca da capacidade suporte associada ao turismo no Pantanal, define o

7


roteiro metodológico e traz uma proposta preliminar para aplicação de metodologia para a capacidade suporte de carga turística no Pantanal.

- identificação das regiões, em Mato Grosso (Poconé e Barão de Melgaço) e em Mato Grosso do Sul (Miranda e Corumbá), onde serão desenvolvidos casos-piloto por meio de oficinas e visita técnica para aplicação dessa metodologia.

Tabela 5. Indicadores e metas do Componente 5 – Capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS)	Nº	2	3	3	100	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	3	0,5	0	-	-	-
3. Índice de divulgação de ações e resultados para a sociedade (IDARS)	%º	3	4	3,25	81	8	24
Total de Pontos		8					44

6) Componente 6 - Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai

Nesse Componente, encontra-se em execução o projeto “Caracterização sócio-ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Pantanal”, que conta com quatro pesquisadores doutores e seis estudantes de graduação.

No exercício de 2014, os pesquisadores realizaram várias entrevistas com pecuaristas e pescadores na região de Poconé-MT, ocasião em que foram aplicados 13 formulários “surveys”. Além disso, houve a elaboração de um capítulo de livro por parte de um dos pesquisadores do projeto.

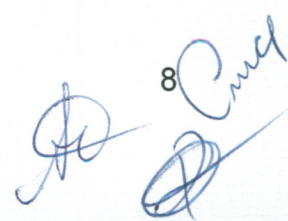
8


Tabela 6. Indicadores e metas do Componente 6 – Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1	1,5	150	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	0,5	0,75	150	10	20
3. Número de <i>surveys</i> aplicados em oficinas/assembleias (NCSA)	%º	3	6	13	216	10	30
Total de Pontos		7					70

7) Componente 7 - Gestão e apoio logístico

No componente 7, podem ser destacadas as seguintes ações:

- elaboração de instrumento convocatório para Chamada Pública para Contratação de Consultoria para realizar a Síntese crítica da literatura existente no diagnóstico da capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal;
- elaboração de instrumento convocatório para Chamada Pública para Contratação de Consultoria; - elaboração e Publicação do Extrato de Execução do Termo de Parceria, de acordo com o Anexo II do Decreto 3.100;
- apoio logístico-operacional para a Realização da 1ª Reunião Técnica para subsidiar os trabalhos para a atividade de regionalização do Pantanal;
- produção do Relatório Circunstanciado de Prestação de Contas junto ao Ministério da Justiça (MJ);
- elaboração de Projeto para Captação de Recursos para o II CONBRAU;
- apoio logístico-operacional para a realização das Reuniões de acompanhamento e de avaliação das atividades realizadas no âmbito do Termo de Parceria CPP-MCTI com os membros da CAA;
- renovação da Cooperação Técnica com a UNEMAT;
- celebração de Termo Aditivo com o CNPq com o objetivo de novo aporte financeiro na ordem de R\$ 1.200.000,00 ao INCT Áreas Úmidas-INAU;
- celebração do segundo Termo Aditivo junto à The Nature Conservancy – TNC, para continuidade do Acordo de Cooperação n. 00304/2911;

- celebração de Termo de Convênio n. 12/2013 entre CPP, ONF Internacional e ONF Brasil;
- celebração de Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica 006/2012/SEMA-MT, cujo objeto foi a prorrogação do prazo de vigência;
- elaboração de projeto científico para concorrer a continuidade do INAU/INCT Áreas Úmidas, através da chamada INCT – MCTI/CNPq/CAPES n. 16/2014;
- apoio Logístico-operacional para a Realização da Oficina Capacidade de Suporte e Sustentabilidade do Turismo no Pantanal.

Tabela 7. Indicadores e metas do Componente 7 – Gestão e apoio logístico.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2014		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)	Nº	1	12	14	116	10	10
2. Número de projetos, programas, prestação de serviços e ações formalizadas (NPPA)	Nº	2	2	6	300	10	20
3. Número de avaliações realizadas por consultores externos (NACE)	Nº	3	1	0	-	-	-
4. Alavancagem de recursos externos no exercício (ARE)	%	3	100	221		10	30
Total de Pontos		9			-		60

Cabe esclarecer que a nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

Grau de Alcance (%)	Nota Atribuída
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
Abaixo de 49	0

Para o total de pontos, multiplica-se a nota pelo peso. A fim de se obter a pontuação global, divide-se o somatório do total de pontos pelo somatório dos pesos.

[Handwritten signatures and initials]

10

Assim, tem-se:

Componente	Somatório dos Pesos	Somatório do Total de Pontos	Pontuação Global
1	6	60	10,0
2	7	40	5,7
3	10	76	7,6
4	6	30	5,0
5	8	44	5,5
6	7	70	10,0
7	9	60	6,6
Total	53	380	50,4




Para conceituar, utiliza-se a tabela a seguir.

Pontuação Global (Total)	Conceito
De 9,6 a 10	A - Excelente
De 9,0 a 9,5	B – Muito Bom
De 8,0 a 8,9	C – Bom
De 6,0 a 7,9	D – Satisfatório
De 4,0 a 5,9	E – Insuficiente
< 4,0	F – Fraco

Conforme a aferição acima, a avaliação do CPP alcançou o total de 380 pontos. Dividindo-se esse valor pelo somatório dos pesos (53), obtém-se nota 7,16, conferindo o conceito D (Satisfatório) ao desempenho do Termo de Parceria com essa OSCIP.

Pontuação e Conceito

Cabe esclarecer que a pontuação e o conceito ao desempenho da OSCIP são calculados ao final de cada exercício, uma vez que as metas pactuadas, no âmbito do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, são anuais.

 
11 

Relatório Financeiro

De acordo com o relatório financeiro apresentado, verifica-se que do total de recursos do exercício de 2013 (R\$ 611.696,00), repassados ao CPP em 2014, foram executados R\$ 208.037,80 até 31 de dezembro/2014, o que corresponde a 34,01%.

De acordo com a tabela de repasse de recursos, apresentada no Relatório de Atividades de 2014 do CPP, o saldo, em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 745.433,44.

HISTORICO DO REPASSE	Valor
SALDO ANTERIOR (PARCELA 2012)	R\$ 459.216,21
RECURSO REFERENTE À 2ª PARCELA (2013) DO TP REPASSADO PELO MCTI EM 17/11/2014	R\$ 611.696,00
RENDIMENTOS ACUMULADO	R\$ 38.727,10
TOTAL DO RECURSO	R\$ 1.109.639,31
UTILIZADO (-)	-R\$ 364.205,87
SALDO EM 31/12/2014	R\$ 745.433,44

Conforme o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, Cláusula Quarta – Dos Recursos Financeiros, o valor referente ao exercício de 2014 (R\$ 611.696,00) – 3ª parcela, deverá ser repassado ao CPP mediante comprovação da execução de pelo menos 70% do valor da segunda parcela e de parecer favorável da CAA.

Recomendações

- A CAA recomenda que os valores utilizados para mensurar o alcance das metas pactuadas e dos indicadores sejam restringidos aos resultados alcançados com recursos oriundos do Termo de Parceria.
- A CAA recomenda que o CPP envide esforços para executar os recursos, uma vez que ainda deve ser repassada a parcela de 2014 e, conforme sinalizado pela OSCIP, deve haver tempo hábil para solicitar a prorrogação de prazo do Termo de Parceria, já que foi assinado em dezembro de 2012 e a parcela desse exercício só foi disponibilizada ao CPP em 2013.

V) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise do relatório e de acordo com as discussões durante a reunião, verificou-se que o CPP tem conseguido enfrentar os desafios e superar as dificuldades, demonstrando evolução em

relação às notas: 5,90 (insuficiente) em 2013 para 7,16 (satisfatório) em 2014. Entretanto, ainda há necessidade de envidar esforços para executar os recursos financeiros disponibilizados.

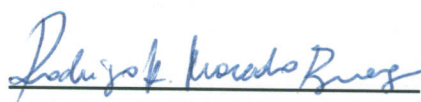
Conforme relatório da CAA, referente ao primeiro semestre de 2013, foi definido que as reuniões semestrais deverão ocorrer em setembro e as reuniões anuais em março de cada exercício. Portanto, acordou-se que a próxima reunião da CAA, referente ao primeiro semestre de 2015, ocorrerá nos dias 24 e 25 de setembro/2015.

Cuiabá - MT, 27 de março de 2015.



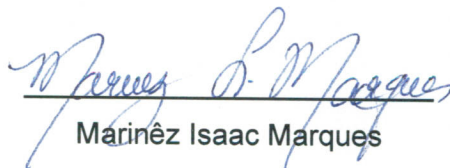
Cláudia Morosi Czarneski

CGEC/SEPED/MCTI



Rodrigo Macedo Braga

SEPED/MCTI



Marinêz Isaac Marques

CPP